

Marlice expõe os números da violência contra a mulher em São Lourenço do Oeste



Legislação que criou mecanismos para coibir a violência doméstica e familiar contra a mulher no Brasil, a Lei Maria da Penha (Lei 11.340/2006) completará neste mês de setembro 12 anos de vigência.

Com interesse sobre o tema e a aplicação da Lei, a vereadora Marlice Perazoli (MDB) utilizou espaço durante a plenária, segunda-feira (3), para expor os dados que obteve junto à Delegacia de Proteção à Criança, Adolescente, Mulher e Idoso (DPCAMI), da Polícia Civil.

Conforme informou a vereadora, em São Lourenço do Oeste, no período de janeiro a agosto de 2018, foram encaminhados ao Fórum da comarca 74 pedidos de Medidas Protetivas de Urgência, 10 Autos de Prisão em Flagrante, e 75 Inquéritos Policiais. Todos os procedimentos envolvendo crimes como o de ameaça, injúria, difamação, lesão corporal, entre outros praticados contra a mulher.

“Da nossa cidade a gente diz que quase não tem problemas, mas veja em 8 meses quantos problemas têm, todos contra a mulher. Então é bastante preocupante. Sabemos que em média 13 mulheres são assassinadas por dia no nosso país, é bastante, e isso nos preocupa. A violência contra a mulher, ela é constante, mesmo tendo essa lei que ampara”, avaliou a vereadora.

Licença

Na tribuna, a vereadora Marlice Perazoli falou também sobre o requerimento que apresentou à Câmara de Vereadores solicitando licença no período de 10 de setembro a 10 de outubro de 2018, para tratar, sem remuneração, de interesse particular, observando o acordo da coligação que visa oportunizar o exercício, por breve período, aos suplentes.

São Lourenço do Oeste, 04 de Setembro de 2018.

Autor: Fábio Regert